

# Bovespa retoma fôlego e avança mais de 2%, após 4 quedas seguidas

Principal índice de ações da B3 valorizou 2,26% nesta terça-feira (19), aos 71.394 pontos.

Por G1

19/06/2018 10h18 · Atualizado há 18 horas



 Sede da Bovespa, no Centro de São Paulo (Foto: Miguel Schincariol/AFP/Arquivo)

O principal índice de ações da bolsa (B3) fechou em forte alta nesta terça-feira (19), em um movimento de correção após ter caído por quatro sessões seguidas. O setor bancário e a Petrobras exerceram as maiores influências positivas, enquanto as tensões globais entre Estados Unidos e China pressionaram a Vale.

O Ibovespa subiu 2,26%, aos 71.394 pontos.

"É uma oportunidade de compra depois de uma realização de lucro", disse à Reuters o diretor de operações da Mirae, Pablo Spyer.

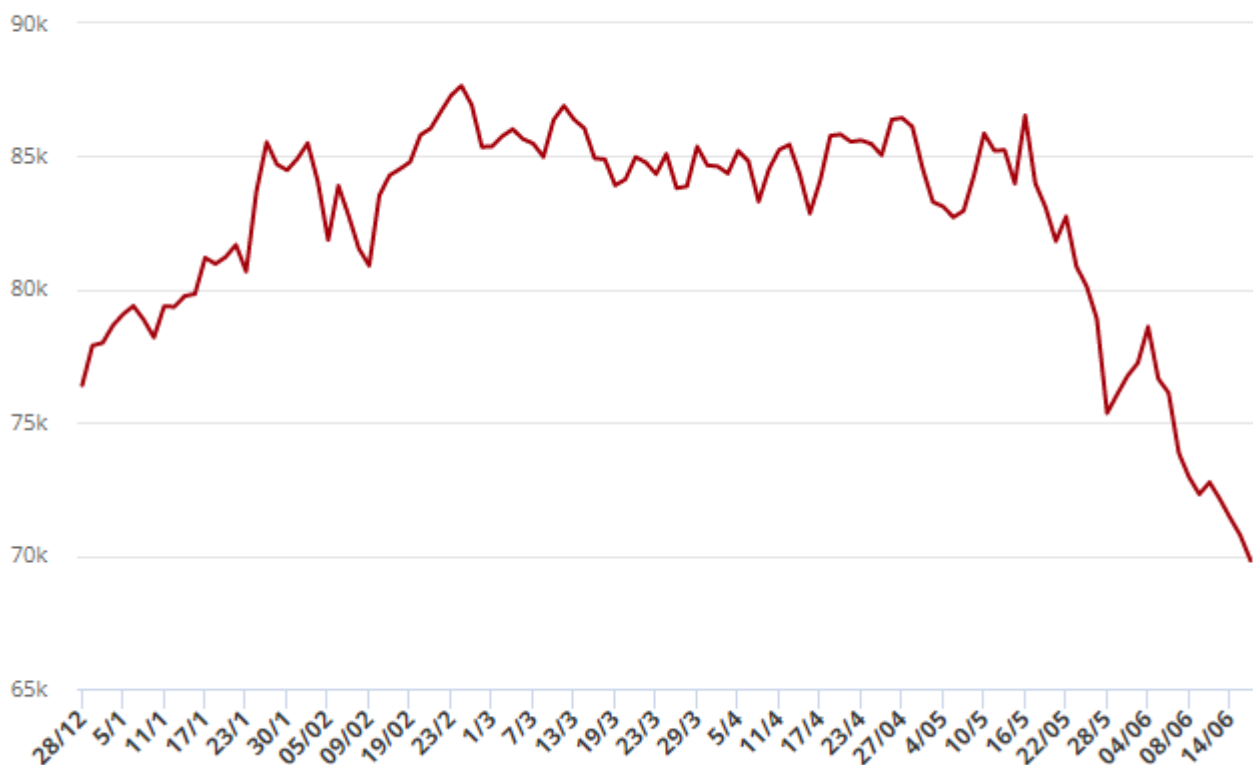
- **Investidor estrangeiro retirou mais de R\$ 17 bi da bolsa desde fevereiro**

As ações preferenciais do Bradesco subiram mais de 5%, enquanto as do Itaú Unibanco avançaram quase 5, influências positivas do Ibovespa devido ao peso desses papéis. As duas ações caíram em quase todos os dez pregões anteriores, período em que acumularam perdas superiores a 15% cada.

Ainda no setor bancário, Banco do Brasil avançou 7%, enquanto as units do Santander tinham alta de 7,51%. Nos últimos dez pregões, esses papéis também tiveram fortes quedas em quase todas as sessões, acumulando perdas ao redor de 20% cada no período.

## Ibovespa em 2018

Pontuação de fechamento



Fonte: B3

**"O mercado está aproveitando a baixa das últimas semanas e indo às compras, na medida em que vão ficando mais claros cenários como o da taxa de juros (Selic), que todo mundo está batendo o martelo que ficará em 6,5%", disse o economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini.**

Alguns profissionais de renda variável citaram ainda, além das fortes quedas recentes, a possibilidade de votação do cadastro positivo na Câmara dos Deputados nesta terça-feira como favorável para o setor bancário.

Outro fator que reforçou o tom positivo no mercado era a mudança de sinal das ações da Petrobras, com as preferenciais avançando mais de 7%.

Vale, por outro lado, seguiu entre os destaques negativos e caiu mais de 1%, em meio aos receios de uma guerra comercial entre Estados Unidos e China e com a queda nos contratos do minério de ferro na China.

## **Cenário externo e local**

No exterior, as preocupações sobre a disputa comercial entre Washington e Pequim ganharam corpo após Donald Trump ameaçar tarifa de 10% sobre US\$ 200 bilhões em bens chineses e Pequim alertar que irá retaliar.

A ameaça dos Estados Unidos ocorre após uma troca mútua de barreiras tarifárias anunciadas entre as duas potências. EUA e China anunciaram sobretaxas de R\$ 50 bilhões sobre importação de produtos de cada um dos países na semana passada.

A cena política local também provocava instabilidade. O mercado teme a vitória na eleição presidencial deste ano de um candidato pouco comprometido com a agenda de reformas, sobretudo na área fiscal.

## **Abaixo de 70 mil pontos**

Na véspera, o principal índice de ações da bolsa fechou em queda e renovou a mínima do ano. O Ibovespa caiu 1,33%, a 69.815 pontos. A bolsa não fechava abaixo do patamar dos 70 mil pontos desde 21 de agosto do ano passado (68.634).